

A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NA HISTÓRIA: O PAPEL DE D. MARIA LEOPOLDINA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Estudante(s): Anna Clara Almeida Silva (anna.almeida@estudante.iftm.edu.br),
Gabrielle Barbosa Corteze (gabrielle.corteze@estudante.iftm.edu.br), Giovanna
Marques Santos (giovanna.marques@estudante.iftm.edu.br), Jordana Naves Jordão
(jordana.jordao@estudante.iftm.edu.br), Melyssa Ferreira Duelis
(melyssa.duelis@estudante.iftm.edu.br).

Orientador(es): Joana El-Jaick Andrade (joana.andrade@iftm.edu.br), Adriana Garcia
de Freitas (adrianagarcia@iftm.edu.br)

Escola: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro -
Campus Uberlândia

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar as conquistas das mulheres na independência do Brasil, tendo como figura principal Maria Leopoldina da Áustria, esposa do Imperador D. Pedro I e Imperatriz do Brasil desde 1822 até à sua morte, também brevemente Rainha de Portugal e do Algarve. Nossa finalidade é mostrar como ela pode ser vista como uma figura crucialmente importante no processo de independência, mas como tantas outras personagens femininas, ela acabou sendo deixada de lado e invisível para a história. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, demonstramos como, embora as mulheres tenham atuado em muitos campos de forma relevante e tenham feito grandes sacrifícios, ainda hoje não são alvo de muito reconhecimento. Refletir sobre as razões históricas e sociais pelas quais se insiste na perspectiva que exclui a existência feminina das narrativas oficiais e da memória coletiva é uma das principais razões para a escolha de tal tema. Isso ergueu a questão da posição subordinada relegada às mulheres, onde elas são colocadas como personagens secundários em sua própria história. Assim, examinamos a possibilidade de ver mudanças significativas nos relatos das conquistas femininas ao longo da história fomentando assim o conhecimento dos muitos exemplos femininos relevantes, de Leopoldina a figuras contemporâneas.

Palavras-chave: Independência, Leopoldina, Mulheres, Conquistas.

Introdução e justificativa

O bicentenário da Independência do Brasil tem levado estudiosos a revisitar o processo social e político que conduziu a esse acontecimento marcante de nossa história.

Contudo, poucas análises lançam luz sobre a atuação política das mulheres nesse momento e a influência de figuras femininas históricas sobre a vida social e política brasileira no final do século XIX. No entanto, decidimos explorar este tema para trazer e lembrar aquelas mulheres que tiveram um papel central na nossa história. Infelizmente, a ausência feminina nos livros traz impactos indesejáveis, por exemplo, meninas em sua fase de crescimento e principalmente no ambiente acadêmico não tem em quem se espelhar e admirar.

Objetivos

A pesquisa foi elaborada no intuito de refletir acerca das causas históricas e sociais que levam a permanência de uma perspectiva que exclui a existência feminina das narrativas oficiais e da memória coletiva. Deste modo, questionamos a posição de subordinação que ainda é relegada às mulheres, colocando-as como coadjuvantes de sua própria história. Analisaremos, portanto, se é possível enxergar mudanças significativas sobre o relato das conquistas femininas ao longo da história e, assim, promover o conhecimento sobre as tantas personagens femininas relevantes, desde Leopoldina à figuras da atualidade contemporânea.

Metodologia

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em meios eletrônicos como blogs, sites, artigos e vídeos onde o tema foi abordado, além de discussões entre os membros do grupo e suas próprias experiências. Por meio dessa análise, descobrimos o desconhecimento e a invisibilidade das mulheres marginalizadas na história.

Resultados e Discussão

Obtivemos como resultado exatamente o que esperávamos. Milhares de mulheres, suas conquistas e aquisições foram "apagadas" da história com seus nomes não sendo reconhecidos, alguns trabalhos até roubados ou usados para enaltecer um homem próximo, na maioria das vezes sendo o seu marido. Outro fato que discutimos foi o quanto a sociedade foi cruel com essas mulheres as descartando e menosprezando apenas pelo seu gênero e essa cultura autoritária patriarcal, que nos dias de hoje, apesar de tantos avanços sociais, ainda está presente no nosso cotidiano.

Com a pesquisa feita por formulário percebemos o quanto a sociedade não conhece os tantos trabalhos feitos por mulheres e na maioria das vezes acreditam que foram homens que criaram tal recurso ou obteve tal conquista. Discutimos o quanto esses fatos são apagados dentro de salas de aula e pouco falado em redes sociais e outros meios de comunicação.

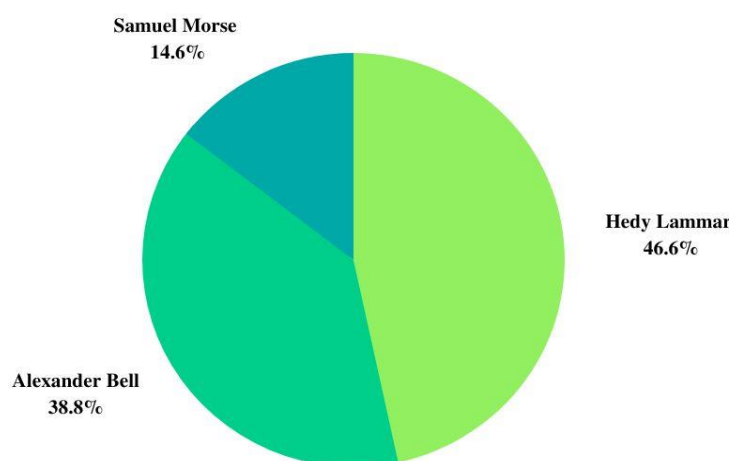


Gráfico 1: Representação das respostas dos participantes, da primeira pergunta: "Com base em seus conhecimentos, responda: quem foi o responsável pela invenção do Wi-Fi?", do formulário produzido por autoria própria. Fonte: autores.

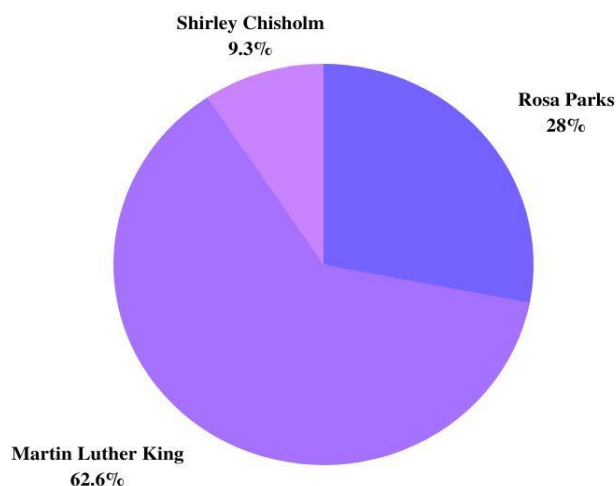


Gráfico 2: Representação das respostas dos participantes, da segunda pergunta: "Dentre as opções, quem ficou conhecido como símbolo do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, por lutar contra as leis de segregação racial do país?", do formulário produzido por autoria própria. Fonte: autores.

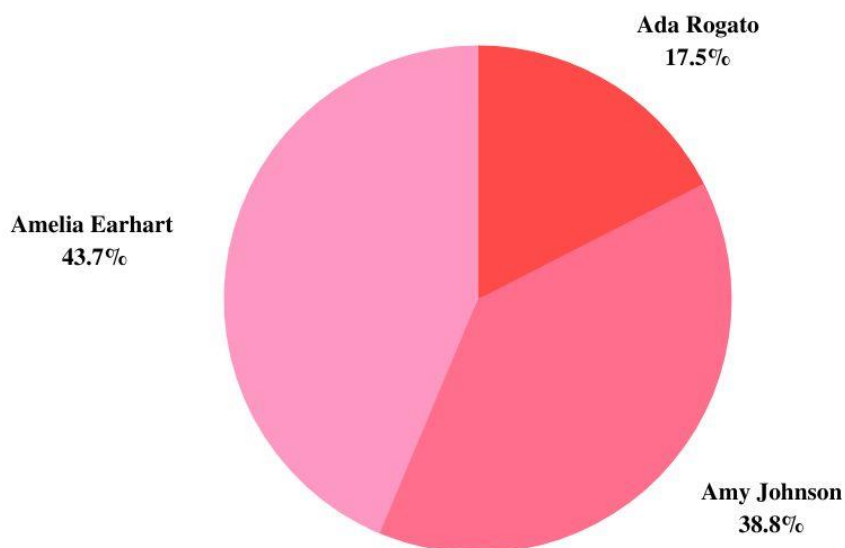


Gráfico 3: Representação das respostas dos participantes, da terceira pergunta: "Entre as pilotas abaixo, qual delas foi a primeira mulher a sobrevoar o Oceano Atlântico sozinha?", do formulário produzido por autoria própria. Fonte: autores.

Conclusões

O levantamento realizado neste estudo proporcionou um panorama social e uma reflexão sobre as causas que contribuem para perspectivas persistentes que desintegraram a existência das mulheres nas narrativas e sua posição de subordinação e invisibilidade. Verificou-se que mesmo após tantos anos a desmoralização de projetos e estudos de mulheres continuam ocorrendo, por mais que seja em uma escala menor. Portanto, o presente trabalho teve o objetivo de evidenciar a relevância das mulheres nas mais diversas áreas de formação e promover assim o conhecimento das muitas figuras femininas relevantes, como Leopoldina e muitas outras.

Referências

BUENO, Chris. Os protagonistas da independência do Brasil. Para além das grandes personagens conhecidas pela historiografia, participação de populares, escravizados e indígenas foi fundamental para tornar o país independente. Cienc. Cult. vol.74 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2022.

FUKS, Rebeca. As 18 mulheres brasileiras que mais influenciaram o nosso país. 28 jul. 2022. Disponível em: https://www.ebiografia.com/mulheres_brasileiras_importantes/. Acesso em: 14 out. 2022.

DIAS, M. O. L. da S. Mulheres sem História. Revista de História, São Paulo, n. 114, p. 31-45, 1983. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/62058>. Acesso em: 14 out. 2022.

MAUZO, Jessica. Mulheres cientistas escondidas pela História. Barcelona, 18 nov. 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/15/ciencia/1510751564_040327.html#?prn=copylink. Acesso em: 12 out. 2022

TV BOITEMPO. A invisibilização da mulher na história. Disponível em: <<https://youtu.be/aT14cSBKd7Q>>. Acesso em: 10 out. 2022

AGÊNCIA BRASIL. A influência da Princesa Leopoldina na Independência do Brasil. Rio de Janeiro, 7 set. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/a-influencia-da-princesa-leopoldina-na-independencia-do-brasil/> . Acesso em: 10 out. 2022.

MELO, A. Ávila. A INVISIBILIDADE FEMININA – UMA LONGA NARRATIVA. Conimbriga, v. 54, p. pp. 45-79, 2015. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/conimbriga/article/view/1647-8657_54_3. Acesso em: 14 out. 2022.